

Partido de um  
homem só

Heródoto Barbeiro (\*)

Todo partido tem um líder.

Ele pode chegar ao topo por decisão da maioria dos filiados ou por meio da força. A história está cheia de exemplos de homens que são idolatrados como verdadeiros deuses. Não se sabe se a figura do líder é ou não mais forte do que o próprio partido que ele domina. Uma de suas características é impedir que apareça alguém que possa contestar sua liderança e substituí-lo no poder.

O líder não tem data para deixar o comando e não há sucessor em vista. Por isso, caso morra, levará consigo para o cemitério toda a estrutura partidária. Entre os exemplos mais conhecidos estão o Führer, Adolf Hitler, que se suicidou próximo ao final da Segunda Guerra, e o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, o Partido Nazista. Outro exemplo é o Duce, Benito Mussolini, que arrastou o seu Partido Nacional Fascista à extinção.

Há partidos que têm líderes poderosos e carismáticos que se preocupam com sua sucessão para manter a sobrevivência do partido e de sua ideologia. Vladimir Lênin, líder da revolução comunista na Rússia, não impediu a formação de nova liderança no Partido Operário Social-Democrata Russo, da ex-União Soviética. Ao morrer, assumiu Josef Stálin, ditador

que tentou impedir novas lideranças.

Outro exemplo é o democrata Winston Churchill, contemporâneo de outros líderes e peça-chave no destino da Segunda Guerra. É membro do Partido Conservador amplamente derrotado na eleição de 1945. Renuncia e assume o governo a oposição trabalhista de Clement Attlee. Cai o líder, mas o partido sobrevive.

O Partido Trabalhista Brasileiro segue o exemplo de um único líder e sem sucessor em vista. Os novos líderes são relegados a um segundo turno e o líder trabalhista concentra todo o poder em suas mãos. O poder do Estado e do partido. Novas lideranças são asfixiadas ou não sobrevivem ao carisma do líder. Getúlio Vargas é o principal construtor do Partido Trabalhista Brasileiro, o PTB, quando o Brasil volta à democracia em 1946. Vargas, ex-ditador durante o período do Estado Novo, se apresenta como candidato à presidência pelo PTB, se elege e governa até 1954, quando se suicida.

O partido não tem líder para suceder Vargas. Está condenado ao desaparecimento político. Não é o único exemplo na história política do Brasil.

(\*) - É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrasil, colunista do R7, do Podcast, Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube (www.herodoto.com.br).

Chineses devem fazer cair  
o custo das memórias

Os chips de memória DRAM (Dynamic Random Access Memory) são usados em computadores e outros dispositivos eletrônicos para armazenar dados temporariamente enquanto o sistema está em funcionamento.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Com a enorme procura por esses chips para uso nos grandes data centers voltados à inteligência artificial, eles passaram a escassear no mercado, tornando-se, em consequência, muito caros.

Além disso, cerca de 70% deles são fabricados por apenas três empresas, Micron, Samsung e SK Hynix, o que permitiu a elas elevar os preços e consequentemente incrementar seus resultados, levando a uma enorme valorização no valor de suas ações, que no último semestre subiram respectivamente 234%, 200% e 273% aproximadamente.

Mas o cenário parece que deixará de ser tão brilhante para esse trio, pois as empresas CXMT e YMTC, as duas principais fabricantes chinesas desses chips de memória, se preparam para abrir seu capital e aumentar a produção, desafiando as líderes; o fato de terem sido recentemente removidas da lista de empresas restritas do Pentágono abre caminho para que aumentem sua presença no mercado internacional

Das três atuais líderes, a que menos deve ser prejudicada é a americana Micron, que acaba de inaugurar a maior fábrica de me-



2427999\_de\_Pixabay\_CANVA

mórias dos EUA e é focada nos setores de defesa, automotivo e espacial; já as outras duas, ambas sul-coreanas, deverão brigar com duas chinesas.

Até recentemente, o mercado acreditava que as memórias DRAM deixariam de ser escassas apenas entre 2030 e 2035, prazo que deve ser reduzido com a chegada das chinesas. Além disso, mais competição geralmente acelera o desenvolvimento e derruba preços, inclusive de produtos de

consumo como notebooks, smartphones etc.

No entanto, fatores como dificuldades para obtenção de matérias primas, em função de guerras e outros fatores ligados à geopolítica, podem manter o cenário conturbado.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Vazamento de dados do Imposto de Renda  
alimentam nova onda de fraudes digitais no Brasil

Golpes digitais envolvendo dados vazados durante o período do Imposto de Renda estão se tornando mais sofisticados e escaláveis no Brasil, impulsionados pela combinação entre exposição de informações financeiras e uso de inteligência artificial por criminosos. A avaliação é da Sec4U, empresa especializada em segurança de identidades digitais, que aponta o pós-declaração como um momento de grande risco para fraudes financeiras e roubo de identidade.

Segundo Douglas Barbosa, Business Development Manager da Sec4U e especialista em identidade digital, tudo pode acontecer rápido: “o compartilhamento de informes de rendimentos, comprovantes bancários, documentos pessoais e declarações por canais como WhatsApp, e-mail e plataformas digitais cria um ambiente favorável para ataques de phishing, invasão de contas e golpes personalizados. Os criminosos utilizam dados reais para simular contatos de bancos, operadoras e até da Receita Federal, aumentando a credibilidade das abordagens e reduzindo a desconfiança das vítimas”, explica.

“O fato de que o contribuinte pode, agora, fazer uso do celular ou tablet para preencher este tipo de ataque, já que, normalmente, a comunicação fraudulenta ou ilegítima chega no mesmo dispositivo em que o usuário, de fato, está fazendo uso durante o período de declaração”, explica Douglas.

O alerta ocorre em meio ao avanço recorde das fraudes digitais no país. Dados da Serasa Experian apontam que quase 7 milhões de tentativas de fraude foram registradas no primeiro semestre de 2025, alta de 29,5% na comparação anual. Já informações citadas pela Febraban mostram que o Brasil registrou quase 12 milhões de tentativas de golpe ao longo do último ano, o equivalente a uma ocorrência a cada três segundos, enquanto mais da metade dos brasileiros já foi alvo desse tipo de crime.

“Os dados do Imposto de Renda são extremamente valiosos porque permitem que os criminosos construam uma narrativa muito convincente. Quando informações como CPF, renda, patrimônio, dados bancários e vínculos familiares são combinadas, o golpe deixa de ser genérico e passa a parecer legítimo. Isso



baranosdemir\_CANVA

aumenta significativamente o risco de fraude baseada em engenharia social”, aponta Barbosa.

Entre os golpes mais recorrentes observados após o período de declaração estão falsas mensagens sobre restituição, alertas de malha fina, cobranças fraudulentas e solicitações de atualização cadastral. Barbosa explica que os ataques começam com a coleta de informações vazadas ou compartilhadas sem proteção adequada e evoluem para uma etapa de cruzamento de dados públicos e privados, permitindo aos criminosos criar abordagens personalizadas por SMS, e-mail, WhatsApp e telefone.

A expansão do uso de inteligência artificial tem acelerado esse movimento. Relatório da Microsoft Security aponta que já existem agentes maliciosos automatizados capazes de criar campanhas de phishing com IA generativa. Já a IBM Brasil Newsroom identificou que 16% das violações analisadas em seu relatório global envolveram hackers utilizando IA, principalmente em golpes de phishing e deepfakes.

Na avaliação do especialista, a dependência de autenticação baseada apenas em login e senha tornou-se insuficiente diante do avanço das fraudes orientadas à identidade digital. O movimento tem levado empresas a reforçar investimentos em análise comportamental, autenticação multifator e monitoramento contextual de acessos para reduzir riscos de invasão e sequestro de contas.

“A discussão não é mais adicionar fricção ao usuário, mas implementar inteligência de contexto e risco nas jornadas digitais. Mesmo que um atacante consiga acesso à credencial, as empresas precisam ser capazes de identificar comportamentos suspeitos e bloquear a fraude antes da transação acontecer”, pondera Barbosa.

Além dos consumidores, empresas também passaram a enfrentar impactos mais severos, incluindo abertura fraudulenta de contas, invasão de ambientes corporativos, fraudes em canais digitais e danos reputacionais. Segundo a Sec4U, setores com grande volume de dados financeiros e pessoais, como saúde, bancos e varejo, estão entre os mais visados.

Para mitigar os riscos no pós-Imposto de Renda, a recomendação para usuários é redobrar a atenção a notificações suspeitas. No dia a dia, as boas práticas de segurança digital envolvem evitar clicar em links enviados por SMS, WhatsApp e e-mails, ativar autenticação multifator, utilizar senhas diferentes em cada serviço e monitorar movimentações bancárias e alterações cadastrais. Alertas de compras não realizadas, trocas de senha e movimentações desconhecidas estão entre os principais sinais de comprometimento de dados. Na outra ponta, o desafio para as empresas consolida-se na urgência de blindar os acessos e implementar soluções de análise de comportamento, reduzindo assim os riscos de comprometimento das identidades digitais.

## News@TI

## Seminário LIDE Inovação e Tecnologia

Com o tema “Data centers, digitalização, inovação e IA”, o Seminário LIDE Inovação e Tecnologia promove um debate estratégico sobre os impactos da inteligência artificial, da infraestrutura digital e da inovação tecnológica na competitividade do Brasil. O encontro será realizado no dia 29 de maio de 2026, das 7h30 às 11h30, na Casa LIDE, em São Paulo. A programação reunirá lideranças públicas e privadas para discutir o avanço da digitalização econômica, a expansão dos data centers, os desafios regulatórios da inteligência artificial e o papel da tecnologia na transformação de negócios, governos e cidades. O seminário também abordará temas ligados à inovação corporativa, segurança digital e liderança na era da IA. Transmissão ao vivo a partir das 8h: tv.lide.com.br.

## Acer expande o portfólio gamer

A Acer anunciou o portátil gamer Predator Atlas 8 (PA08-I51), ampliando o portfólio de soluções de alto desempenho sob a marca Predator. O dispositivo é alimentado pelo novo processador Intel Arc G3 Extreme, oferecendo desempenho portátil revolucionário e eficiência de bateria para que os jogadores de PC mais exigentes possam jogar em qualquer lugar. Oferecendo a plena experiência do Windows 11 combinada com o Xbox Game Pass, o Predator Atlas 8 oferece acesso mais rápido aos jogos, ferramentas do sistema e configurações, mantendo cada sessão em andamento com menos atrito (www.acer.com).

Tecnologia para que IA de empresas conversem  
com IA de consumidores

Uma tecnologia desenvolvida pela Infobip, chamada de AgentOS, permitirá que empresas usem IA para conversar diretamente com o usuário. Na prática, marcas de varejo ou outros tipos de negócios, terão à disposição uma espécie de “maestro”, administrando dezenas de agentes especializados para atender, vender, solucionar problemas e gerar análises em tempo real. Isso permitirá que, do outro lado, o cliente também possa usar um assistente virtual de sua rotina, em seu lugar, para fazer compras, negociações, agendamentos ou reclamações com uma empresa. Se um consumidor faz uma reclamação pelo WhatsApp, por exemplo, um agente de IA pode assumir a conversa com acesso ao histórico dele e ao contexto das interações anteriores. Em outro momento, um agente diferente pode sugerir produtos, oferecer suporte ou recuperar uma venda interrompida. Cada etapa da jornada do consumidor e cada canal digital são assistidos por uma ferramenta autônoma criada para aquele suporte.

Empresas & Negócios  
José Hamilton Mancuso (1936/2017)  
Responsável: Lilian Mancuso

Editorias  
Economia/Mercado/Negócios/Tecnologia/Agronegócios/  
Espaço empresarial: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br);  
Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br)  
Comercial: comercial@netjen.com.br  
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.  
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil,  
Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores,  
que não recebem remuneração direta do jornal.

José Leonil Lobato (1939-2026)

Jornal Empresas &amp; Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo,  
468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080  
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)  
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90  
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)  
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

ISSN 2595-8410

Colaboradores: Ana Luisa Winckler, Carol Olival, Claudia Lazzarotto, Denise Debiasi, Fabiana Monteiro,  
Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro e Neiva Mendes